Investiduras da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro presididas pelo Cardeal Fernando Filoni, na cidade de Viseu



A cidade de Viseu acolheu, entre 20 e 22 de novembro de 2026, as cerimónias de investidura de novos Cavaleiros e Damas da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém, presididas pelo Cardeal Fernando Filoni, Grão-Mestre da Ordem. O encontro reuniu cerca de uma centena de membros da Ordem, provenientes de Portugal e de vários países europeus, bem como numerosos convidados, constituindo um dos mais importantes acontecimentos recentes da Lugar-tenência de Portugal.

O programa teve início no dia 20 de novembro com a reunião do Capítulo-Geral da Lugar-tenência de Portugal, durante a qual foi efectuado o balanço das actividades desenvolvidas ao longo do último ano. Foram igualmente apresentados o novo portal da Lugar-tenência e o plano de formação destinado aos candidatos à Ordem, tendo sido ainda debatidos diversos assuntos relacionados com a vida da instituição em Portugal e com a sua actividade a nível internacional.

Uma parte significativa dos trabalhos foi dedicada à análise da situação dos cristãos na Terra Santa. Os participantes reflectiram sobre os desafios enfrentados pelas comunidades cristãs da região, marcados pela instabilidade e pelas consequências dos conflitos em curso, bem como sobre as expectativas de futuro e o papel da Ordem no apoio às obras e iniciativas do Patriarcado Latino de Jerusalém.

Na sua intervenção, o Cardeal Fernando Filoni dirigiu-se aos Cavaleiros e Damas da Ordem sobre o significado da sua vocação e missão. Recordou que pertencer à Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém implica um compromisso permanente de testemunho cristão, de fidelidade à Igreja Mãe e de solidariedade para com os cristãos da Terra Santa, traduzido na oração, na formação e no apoio concreto às necessidades daquela região.

O Grão-Mestre comentou igualmente a mensagem dirigida pelo Papa Leão XIV a cerca de 3700 membros da Ordem por ocasião do Jubileu da Esperança em outubro de 2025, durante a audiência

concedida pelo Santo Padre em Roma. Sublinhou o apelo papal à renovação espiritual, à vivência da esperança cristã em tempos de incerteza e ao reforço do compromisso da Ordem ao serviço da Igreja universal e das comunidades cristãs da Terra Santa.



Na noite do mesmo dia realizou-se a tradicional Velada de Armas e Vigília de Oração, na Igreja de São Francisco da Ordem Terceira, momento de preparação espiritual para os candidatos à investidura. A celebração contou com a presença do Senhor Bispo de Viseu, do Cónego Reitor da referida igreja, de diversos sacerdotes da Ordem e de Monsenhor Adriano Paccanelli, Mestre de Cerimónias da Ordem.

A Lugar-Tenência de Portugal recebeu ainda os Lugar-Tenentes da Bélgica, da Suíça e da Suécia, bem como representantes das Lugar-tenências de Espanha Ocidental, do Luxemburgo, de França e de outras jurisdições da Ordem, conferindo ao encontro uma expressiva dimensão internacional.

O ponto alto das celebrações ocorreu na Sé Catedral de Viseu, onde teve lugar a cerimónia de investidura dos novos Cavaleiros e Damas. A catedral viseense, cuja construção combina elementos românicos, góticos, manuelinos, renascentistas e barrocos, proporcionou um enquadramento de grande significado histórico, artístico e espiritual para a admissão dos novos membros da Ordem.

As jornadas encerraram no dia 22 de novembro com uma visita ao Mosteiro do Santo Sepulcro, em Trancozelos, no concelho de Penalva do Castelo. Fundado no século XII e considerado a mais antiga fundação da Ordem do Santo Sepulcro na Península Ibérica, o mosteiro constitui um dos mais relevantes testemunhos históricos da presença da instituição em Portugal, conservando uma notável igreja românica e um importante legado espiritual e patrimonial.

As cerimónias ficaram marcadas pela elevada participação nacional e internacional, pela profundidade dos momentos de reflexão espiritual e pela renovação do compromisso dos membros da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém com a missão de apoio à Igreja e aos cristãos da Terra Santa.

(Novembro de 2026)

Após 500 anos, regresso histórico da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro ao “seu” Mosteiro, em Trancozelos



A Igreja Paroquial de Trancozelos acolheu, no passado dia 22 de novembro, uma Missa de Acção de Graças integrada no programa das cerimónias de investidura de novos Cavaleiros e Damas da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém, realizadas em Viseu nos dias 21 e 22 de novembro.

A celebração ficou marcada por um acontecimento de excepcional relevância histórica: o regresso da Ordem ao antigo Mosteiro do Santo Sepulcro, em Trancozelos, pela primeira vez em cerca de cinco séculos, proporcionando o reencontro dos seus membros com um dos mais relevantes testemunhos da presença histórica da instituição em Portugal.

A cerimónia reuniu Cavaleiros e Damas provenientes de várias regiões do país, bem como numerosos fiéis e habitantes da localidade. Estiveram igualmente presentes diversas autoridades civis e religiosas, entre as quais o Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo e o pároco de Trancozelos, atestando a importância do acontecimento para a comunidade local e a valorização deste património histórico e religioso.

Embora o Mosteiro do Santo Sepulcro tenha sido o centro simbólico da visita, a celebração da Eucaristia decorreu na Igreja Paroquial de Trancozelos. Apesar de concluídas as obras de reconstrução do edifício monástico, este ainda não dispõe dos equipamentos e das condições litúrgicas necessários à celebração da Santa Missa, circunstância que impediu que a cerimónia tivesse lugar no seu interior.



A visita proporcionou ainda a evocação dos laços históricos que unem a Ordem ao Mosteiro de Trancozelos, cuja origem remonta a séculos de presença e influência espiritual na região. Para os participantes, o reencontro com este espaço constituiu um momento de particular significado, aliando a memória histórica à missão que a Ordem continua a desenvolver em favor da Igreja e da Terra Santa.

A iniciativa representou igualmente um reconhecimento do esforço realizado na recuperação deste importante monumento, devolvendo-lhe visibilidade e reforçando o seu valor como elemento marcante da identidade religiosa, cultural e patrimonial do concelho.

Cinco séculos depois da última presença conhecida da Ordem naquele local, o regresso dos Cavaleiros e Damas do Santo Sepulcro a Trancozelos ficará assinalado como um dos momentos mais significativos da história recente do Mosteiro, constituindo um marco na valorização da sua memória e no reforço dos laços entre este património singular, a comunidade local e a Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém.

(Trancozelos, 22 de novembro)